

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

1 Às 17h30, do dia 19 de outubro de 2020, excepcionalmente por videoconferência, por
2 meio da plataforma *Microsoft Teams*, **Sra. Patrícia Saran**, Gerente de Gestão
3 Participativa da SPUrbanismo, toma a palavra, cumprimenta cordialmente os
4 presentes e inicia, em segunda chamada, a 23ª Reunião Extraordinária do Grupo de
5 Gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca – GGOUCAB. Lembra que a
6 reunião também está sendo transmitida por plataforma *streaming* e apresenta a
7 proposta de pauta para a reunião: Expediente: I. Verificação de Presença; Ordem do
8 Dia: I. Deliberação sobre a restituição, com recursos da conta de CEPAC, do valor
9 utilizado para pagamento do trabalho social realizado em 2015/2016 para a conta de
10 Outorga Onerosa; II. Apresentação do Plano de Trabalho Técnico Social para o
11 Subsetor A1. Segue com a verificação de presença, constatando os seguintes
12 representantes: Sr. Luis Oliveira Ramos, representante titular da Secretaria Municipal
13 de Desenvolvimento Urbano; Sra. Lucy Maria Feijó Esteves, representante titular da
14 São Paulo Urbanismo; Sr. Pedro L. de Castro Algodoal, representante titular da
15 Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras – SIURB; Sra. Hidely Codignoli,
16 representante titular da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT; Sra.
17 Denise Maria Saliba Dias Gomes, representante suplente da Secretaria Municipal de
18 Mobilidade e Transportes - SMT; Sr. Nilson Edson Leonidas, representante suplente
19 da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB; Sra. Erika Valdman representante
20 titular da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMMA; Sra. Antônia
21 Ribeiro Guglielmi, representante titular da São Paulo Obras - SPObras; Sr. Alexandre
22 M. Nogueira Cobra, representante suplente da São Paulo Obras – SPObras; Sra.
23 Dulcinéia Pastrello, representante titular do Instituto Rogacionista Santo Aníbal; Sra.
24 Laisa Eleonora Marostica Stroher, representante titular das Entidades Profissionais,
25 Acadêmicas ou de Pesquisa – IAB/SP; Sra. Maria Elena Ferreira da Silva,
26 representante titular do Movimento de Moradia com atuação na Região – Associação
27 dos Trabalhadores sem teto da Zona Oeste; Sra. Jupira Aparecida Cauhy,
28 representante titular dos moradores ou trabalhadores do perímetro da Operação
29 Urbana; Sr. Caio Boucinhas, representante titular dos moradores ou trabalhadores do
30 perímetro da Operação Urbana; Sra. Ana Carolina Pereira dos Santos, representante
31 suplente dos moradores ou trabalhadores do perímetro da Operação Urbana; Sra.
32 Severina Ramos do Amaral, representante titular dos moradores ou trabalhadores do
33 perímetro expandido da Operação Urbana; Sra. Maria Cristina de C. S. Akel Ayoub,
34 representante suplente dos moradores ou trabalhadores do perímetro expandido da

35 Operação Urbana. Feita a verificação de presença e constatada a existência de
36 quórum para o prosseguimento dos trabalhos, **Sr. Luís Oliveira Ramos**,
37 representante titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, na
38 qualidade de Coordenador do Grupo de Gestão da OUCAB, cumprimenta a todos os
39 presentes e também aqueles que acompanham a reunião via plataforma *streaming*.
40 **Sra. Jupira Cauhy**, representante titular dos Moradores ou Trabalhadores do
41 Perímetro da Operação Urbana, registra pedido para falar sobre o processo de
42 inclusão das famílias do Subsetor A1 no auxílio aluguel, sendo sugerido pela
43 Coordenação que o registro seja feito após os itens da Ordem do Dia programados.
44 Dando início ao item I da Ordem do Dia, **Sra. Patrícia Saran** informa que, por uma
45 excepcionalidade, a Sra. Maria José do Prado Silva, representante titular da Secretaria
46 Municipal de Habitação – SEHAB, não pôde estar presente na reunião, razão pela
47 qual passa a palavra à Sra. Denise Lopes de Souza, Diretora de Implementação de
48 Projetos Urbanos da SPUrbanismo, para iniciar a apresentação. **Sra. Denise Lopes**
49 **de Souza** faz uma breve introdução sobre o trabalho social realizado no período de
50 julho de 2015 a maio de 2016, informando que as medições dos serviços prestados
51 foram recebidas à época pela SPUrbanismo e foram pagas com recursos de Outorga
52 Onerosa do Direito de Construir – OODC, os quais estavam sob bloqueio judicial,
53 levando ao apontamento de irregularidade. Destaca que a regularização dessa
54 questão tem sido cobrada, em especial, pela sociedade civil. Retoma que, no início de
55 2019, o então Gerente de Gestão Financeira da SPUrbanismo entendeu, a partir da
56 leitura dos relatórios mais abrangentes das medições, que, num primeiro período,
57 foram registradas atividades especificamente com famílias das Comunidades do Sapo
58 e Aldeinha e, num segundo período, atividades e ações na área da Comunidade Água
59 Branca. Identificando que as ações na Comunidade Água Branca poderiam ser
60 suportadas com recursos de CEPAC, foi feito o ressarcimento de cerca de R\$173 mil
61 da conta de CEPAC para a conta de OODC, restando a ser ressarcido o valor
62 aproximado de R\$305 mil. Sobre este valor a ser ressarcido, destaca duas questões
63 importantes a serem sanadas: 1. possibilidade jurídica de também suportar os
64 trabalhos feitos com famílias das Comunidades do Sapo e Aldeinha com recursos de
65 CEPAC; e 2. necessidade de consulta ao GGOUCAB para ciência e aval sobre o
66 prosseguimento do ressarcimento dos recursos. A respeito da primeira questão,
67 informa ter sido encaminhada previamente aos representantes do Grupo de Gestão da
68 OUCAB cópia da análise feita pela Gerência Jurídica de SPUrbanismo, que concluiu
69 pela possibilidade de se efetuar o ressarcimento com recursos de CEPAC, devendo

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

70 ser dada ciência ao GGOUCAB para avaliar o prosseguimento da regularização da
71 questão. Considera que a ciência do Grupo de Gestão envolve também alguns
72 questionamentos feitos pelos representantes da sociedade civil acerca de relatório
73 apresentado por SEHAB sobre o trabalho social realizado com as famílias das
74 Comunidades do Sapo e Aldeinha, tendo sido apresentadas retificações e respostas
75 sobre os aspectos gerais. Além disso, explica que a Divisão Regional de Trabalho
76 Social - Centro da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/DTS-Centro, com
77 acompanhamento de SPUrbanismo/DIP, elaborou material específico com a
78 identificação das evidências do trabalho social realizado no período, no âmbito do
79 Contrato 011/2012-SEHAB, com base em registros do sistema de informações da
80 Gerenciadora Diagonal. A partir disso, considera que houve maior clareza para
81 compreender a leitura feita pelo Gerente de Gestão Financeira à época, ao identificar
82 que, de julho de 2015 a janeiro de 2016, a grande maioria do trabalho técnico social
83 realizado foi voltado à demanda das famílias das Comunidades do Sapo e Aldeinha; e,
84 de fevereiro a maio de 2016, ações relacionadas à Comunidade Água Branca. Porém,
85 com base na interpretação desses novos materiais elaborados, foi possível identificar
86 que, apesar da preponderância de atividades nas localidades indicadas nos
87 respectivos períodos, as duas demandas nunca deixaram de ter as ações
88 concomitantes. Assim sendo, explica que, após a autorização para regularização da
89 fonte de recursos, a SPUrbanismo fará trabalho secundário de verificação e ajuste
90 contábil do que foi efetivado, não envolvendo alteração de valores. Feita a introdução,
91 convida SEHAB a discorrer sobre o trabalho realizado, lembrando que foram
92 identificadas outras atividades de rotina no período, que não constam da planilha. **Sra.**
93 **Marina de Camargo**, Assistente Social da Divisão Regional de Trabalho Social -
94 Centro da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB/DTS-Centro, cumprimenta a
95 todos e passa a apresentar planilha com a identificação das atividades desenvolvidas
96 pela Empresa Diagonal no âmbito do contrato 011/2012-SEHAB - Operação Urbana
97 Consorciada Água Branca, no período de julho de 2015 a maio de 2016, contendo
98 quantitativo e valores correspondentes expostos na apresentação que compõe o
99 material de registro desta reunião. Por sugestão da Sra. Jupira Cauhy, para fins de
100 registro, Sra. Maria de Camargo procede a leitura dos serviços realizados, mês a mês,
101 subdivididos entre os trabalhos desenvolvidos com as famílias oriundas dos
102 assentamentos precários cadastrados como Favela do Sapo e Favela Aldeinha e os
103 trabalhos desenvolvidos na Comunidade Água Branca, explicando as especificidades
104 de cada um. Iniciando por julho de 2015, descreve como atividades pertinentes às

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

105 famílias da Favela do Sapo: o acompanhamento de famílias em moradias provisórias –
106 análise quantitativa, esclarecendo que era realizado na forma de plantão social;
107 contatos telefônicos com moradores para informações sobre renovações do auxílio
108 aluguel e atualização de telefones, explicando o procedimento para pagamento do
109 auxílio aluguel; mobilização por contato telefônico para agendar comparecimento, em
110 plantão e assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel; elaboração de
111 documentação técnica e/ou analítica; e vistoria física. Em resposta a questionamento
112 feito pela Sra. Jupira Cauhy, explica que, ainda que a Favela do Sapo já tivesse sido
113 removida do local, foram realizadas vistorias físicas à área do Córrego Água Branca,
114 geralmente, em decorrência de denúncias de novas ocupações. **Sra. Jupira Cauhy**
115 questiona se o valor pertinente à vistoria física não deveria corresponder às ações do
116 perímetro da Comunidade Água Branca, sendo feitas considerações pela Sra. Marina
117 de Camargo quanto à dificuldade de separação de algumas dessas ações por
118 localidade. **Sra. Marina de Camargo** retoma a apresentação da planilha, explicando
119 que não houve atividades junto às famílias da Favela Aldeinha no mês de julho de
120 2015, pois SEHAB entendia, até então, que essas famílias já tinham sido
121 completamente atendidas. **Sra. Dulcinéia Pastrello**, representante titular do Instituto
122 Rogacionista Santo Aníbal, esclarece a localização da Favela Aldeinha, no espaço
123 atualmente ocupado pelo depósito de resíduos asfálticos, ao lado da Escola de Samba
124 Mancha Verde. Ainda em julho de 2015, **Sra. Marina de Camargo** cita como
125 atividades referentes à Comunidade Água Branca: a elaboração de documentação
126 técnica/ analítica; e a participação de reunião/ fórum com lideranças, relacionadas ao
127 início das discussões sobre as obras emergenciais. **Sra. Denise Lopes de Souza**
128 exemplifica que o Gerente de Gestão Financeira à época não identificou as ações
129 realizadas na Comunidade Água Branca no mês de julho de 2015, razão pela qual o
130 valor correspondente a esse mês não foi incluído na proposta de ressarcimento com
131 recursos de CEPAC. Explicita que, do valor total da medição de R\$ 41.668,98 para o
132 mês de julho de 2015, R\$ 34.589,29 correspondem a ações com famílias das
133 Comunidades do Sapo e Aldeinha e R\$ 7.079,69 a ações na Comunidade Água
134 Branca. **Sra. Marina de Camargo** retoma a apresentação, destacando que, no mês de
135 agosto de 2015, foram realizadas as seguintes atividades voltadas às famílias da
136 Favela do Sapo: acompanhamento de famílias em moradias provisórias - análise
137 quantitativa; contatos telefônicos com moradores para informações sobre renovações
138 do auxílio aluguel e atualização de telefones; aplicações de pesquisas quantitativas -
139 cadastros únicos, enquetes, monitoramento; atualização do banco de aluguel e

140 elaboração de planilha de pagamento; atendimentos individualizados na Central da
141 Habitação, sendo necessária a permanência de equipe técnica no local; elaboração de
142 relatório social; mobilização por contato telefônico para agendar comparecimento,
143 assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel; convites para participação em
144 reunião; plantão social, relacionado à identificação das famílias; elaboração de
145 documentação técnica e/ou analítica; reunião com público alvo; vistorias físicas; e
146 visitas domiciliares, necessárias à elaboração de relatório sobre auxílio aluguel ou
147 outras reclamações. **Sra. Jupira Cauhy** solicita esclarecimento sobre os cem convites
148 relatados para participação em reunião. **Sra. Marina de Camargo** esclarece que não
149 se lembra do tema dessa reunião em específico, realizada em 2015, mas informa ser
150 possível levantar a ação em questão no material geral. **Sra. Jupira Cauhy** destaca a
151 importância do detalhamento e distinção entre as ações com as famílias da Favela do
152 Sapo e da Comunidade Água Branca. Considera que a Favela do Sapo totaliza 489
153 famílias, das quais apenas 151 recebem auxílio aluguel. Reforça que, no seu
154 entendimento, as vistorias físicas ao Córrego Água Branca após a remoção da Favela
155 do Sapo deveriam se referir à Comunidade Água Branca. **Sra. Marina de Camargo**
156 segue a leitura das atividades realizadas no mês de agosto de 2015, agora referentes
157 às famílias da Favela Aldeinha: análise quantitativa das famílias no Projeto, com o
158 início de planilha de identificação; e elaboração de documentação técnica e/ou
159 analítica. Para a Comunidade Água Branca, cita as atividades de acompanhamento
160 das famílias em aluguel - análise quantitativa; reunião de entrada na área com a
161 população, relacionada ao Conselho Gestor de ZEIS instaurado em razão das obras
162 emergenciais; preparação de material técnico para apresentação às famílias;
163 mobilização para o evento e adequação de espaço e infraestrutura necessária;
164 participação de reunião/ fórum com lideranças. Destaca que, para além das reuniões
165 do Conselho Gestor da ZEIS Água Branca, a cada início de etapa de obras, foram
166 realizadas reuniões mais abrangentes para discussão com toda a população
167 moradora. **Sra. Jupira Cauhy** questiona se a ação referente ao acompanhamento do
168 auxílio aluguel não deveria constar na coluna pertinente às ações com as famílias das
169 Favelas do Sapo e Aldeinha, sendo ponderado pela Sra. Denise Lopes de Souza que
170 o material apresentado é um retrato do registro do sistema de apontamentos da
171 Diagonal, permitindo, assim, que sejam rastreados a partir dos dados iniciais. Para o
172 mês de agosto de 2015, a medição totalizou R\$ 43.384,88, sendo R\$ 31.231,48 para
173 Sapo e Aldeinha e R\$ 12.153,40 para a Comunidade Água Branca. Já em setembro
174 de 2015, foram identificadas as seguintes atividades pertinentes às famílias da Favela

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

175 do Sapo: acompanhamento de famílias em moradias provisórias - análise quantitativa;
176 contatos telefônicos com moradores para informações sobre renovação do auxílio
177 aluguel e atualização de telefones; atendimentos individualizados na Central da
178 Habitação; elaboração de relatórios sociais; mobilização por contatos telefônicos para
179 agendar comparecimento e assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel;
180 convites para participação em reunião; plantão social; elaboração de documentação
181 técnica e/ou analítica; reunião com público alvo; visitas domiciliares; vistoria física;
182 visita de monitoramento. Em relação às famílias da Favela Aldeinha, destaca a
183 realização de contatos telefônicos com moradores. Sobre as ações pertinentes à
184 Comunidade Água Branca, nesse período, relata reuniões com moradores, comissões,
185 conselhos, para discussão de projeto; e preparação de material técnico para
186 apresentação às famílias, mobilização para o evento e adequação de espaço e
187 infraestrutura necessária. A medição total em setembro de 2015 foi de R\$ 45.456,26,
188 sendo R\$ 34.065,17 pertinentes às famílias das Favelas do Sapo e Aldeinha e R\$
189 11.391,09 referentes à Comunidade Água Branca. Para outubro de 2015, identifica
190 como atividades relacionadas às famílias da Favela do Sapo: acompanhamento das
191 famílias em moradias provisórias - análise quantitativa; contatos telefônicos com os
192 moradores para informações sobre renovação do auxílio aluguel e atualização de
193 telefones; atendimentos individualizados na Central da Habitação; elaboração de
194 relatórios sociais; mobilização por contato telefônico para agendar comparecimento
195 em plantão e assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel; plantão social; e
196 visitas domiciliares. Quanto às famílias da Favela Aldeinha, expõe contato telefônico
197 com morador; elaboração de documentação técnica e/ou analítica; sistematização de
198 informações/ dados; e elaboração de relatório social, destacando que os dois últimos
199 itens se referem a demandas não identificadas anteriormente. Em relação à
200 Comunidade Água Branca, houve a elaboração de documentação técnica/ analítica;
201 reuniões com moradores, comissões, conselhos, para discussão de projeto; e
202 preparação de material técnico para apresentação às famílias, mobilização para o
203 evento e adequação de espaço e infraestrutura necessária. A medição sobre o
204 trabalho técnico social no mês de outubro de 2015 totalizou R\$ 43.517,61, sendo R\$
205 32.528,74 referentes às famílias das Favelas do Sapo e Aldeinha e R\$ 10.998,87 na
206 Comunidade Água Branca. Em novembro de 2015, foram realizadas as seguintes
207 ações relacionadas às famílias da Favela do Sapo: acompanhamento das famílias em
208 moradias provisórias - análise quantitativa; contatos telefônicos com moradores, para
209 informações sobre renovação do auxílio aluguel e atualizações de telefones;

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

210 acompanhamento aos pagamentos de aluguéis; atendimentos individualizados na
211 Central da Habitação; mobilização por contatos telefônicos para agendar
212 comparecimento no plantão e assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel;
213 plantão social; elaboração de documentação técnica e/ou analítica; e visitas
214 domiciliares, sem que houvesse atividades junto às famílias da Favela Aldeinha. Na
215 Comunidade Água Branca, foram registradas: contato telefônico com morador;
216 elaboração de documentação técnica /analítica - registro do atendimento telefônico
217 realizado; e interlocução com agentes envolvidos. O total medido em novembro de
218 2015 foi de R\$ 43.676,53, sendo R\$ 33.633,45 relacionados às atividades com
219 famílias da Favela do Sapo e R\$ 10.043,08 pertinentes à Comunidade Água Branca.
220 Em dezembro de 2015, as atividades de trabalho técnico social pertinentes às famílias
221 da Favela do Sapo foram: acompanhamento das famílias em moradias provisórias -
222 análise quantitativa; contatos telefônicos com moradores para informações sobre
223 renovação do auxílio aluguel e atualização de telefones; acompanhamento ao
224 pagamento do auxílio aluguel; atendimentos individualizados na Central de Habitação;
225 mobilização por contato telefônico para agendar comparecimento no plantão e
226 assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel; e visitas domiciliares, sem que
227 houvesse atividades junto às famílias da Favela Aldeinha. Para a Comunidade Água
228 Branca, foram realizadas atividades ligadas à elaboração de documentação técnica/
229 analítica; reuniões com moradores, comissões, conselhos, para discussão de projeto;
230 e preparação de material técnico para apresentação às famílias, mobilização para o
231 evento e adequação de espaço e infraestrutura necessária. A medição total no mês de
232 dezembro de 2015 foi de R\$ 44.134,52, sendo 34.595,24 pertinentes às famílias da
233 Favela do Sapo e R\$ 9.539,28 relativos à Comunidade Água Branca. Em janeiro de
234 2016, as atividades junto às famílias da Favela do Sapo foram referentes ao
235 acompanhamento das famílias em moradias provisórias - análise quantitativa; contatos
236 telefônicos com moradores para informações sobre renovação do auxílio aluguel e
237 atualização de telefones; atendimentos individualizados na Central de Habitação;
238 elaboração de relatório urbanístico/ vistoria física; e vistoria física, sem que houvesse
239 atividades junto às famílias da Favela Aldeinha. Para a Comunidade Água Branca,
240 foram identificados: a elaboração de documentação técnica/ analítica; reunião com
241 moradores, comissões, conselhos, para discussão de projeto; e preparação de
242 material técnico para apresentação às famílias, mobilização para o evento e
243 adequação de espaço e infraestrutura necessária. A mediação de janeiro de 2016
244 totalizou R\$ 43.629,21, sendo R\$ 33.940,30 pertinentes às famílias da Favela do Sapo

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

245 e R\$ 9.688,91, à Comunidade Água Branca. Em fevereiro de 2016, as seguintes
246 atividades foram desempenhadas junto às famílias da Favela do Sapo:
247 acompanhamento das famílias em moradias provisórias - análise quantitativa; contatos
248 telefônicos com moradores para informações sobre renovação do auxílio aluguel e
249 atualização de telefones; atendimentos individualizados na área; visitas domiciliares; e
250 mobilização por contato telefônico para agendar comparecimento em plantão e
251 assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel. As atividades referentes às
252 famílias da Favela Aldeinha foram: contatos telefônicos com moradores; e elaboração
253 de documentação técnica e/ou analítica. Para a Comunidade Água Branca, destaca a
254 ampliação das atividades realizadas: contatos telefônicos com moradores; divulgação
255 de atividades/eventos (afixação de cartazes, convites e/ou outros meios), já em etapa
256 das obras emergenciais; atendimentos individualizados na área; reunião com
257 moradores, comissões, conselhos, para discussão de projeto; elaboração de relatórios
258 urbanísticos/ vistorias físicas; elaboração de documentação técnica e/ou analítica;
259 acompanhamentos de vistorias físicas; interlocuções com os agentes envolvidos
260 (construtora/ gerenciadora física); plantão social; reunião técnica; visitas de
261 monitoramento; visitas domiciliares; e vistorias físicas. Explica que a obra emergencial
262 na Comunidade Água Branca teve seu escopo e prioridades discutidos em construção
263 coletiva junto ao Conselho Gestor de ZEIS, sendo definido um pacote de obras com
264 possibilidade legal de ser contratado e que atendesse às demandas mais urgentes dos
265 moradores. Destaca a necessidade de ações e reuniões específicas com a
266 Comunidade durante a fase de execução das obras. As ações medidas em fevereiro
267 de 2016 totalizaram R\$ 43.515,45, sendo R\$ 14.947,96 referentes às famílias das
268 Favelas do Sapo e Aldeinha e R\$ 28.567,49 relacionados à Comunidade Água
269 Branca. Em março de 2016, descreve como atividades realizadas junto às famílias da
270 Favela do Sapo: o acompanhamento das famílias em moradias provisórias - análise
271 quantitativa; contatos telefônicos com moradores para informações sobre renovação
272 do auxílio aluguel e atualização de telefones; acompanhamentos aos pagamentos de
273 auxílio aluguel; atendimentos individualizados na Central de Habitação; elaboração de
274 relatórios sociais; mobilização por contatos telefônicos para agendar comparecimento
275 em plantão e assinatura de síntese de pagamento do auxílio aluguel; e visitas
276 domiciliares. As ações realizadas junto às famílias da Favela Aldeinha foram: contatos
277 telefônicos com moradores; e elaboração de documentação técnica e/ou analítica. Na
278 Comunidade Água Branca, foram executados: contato telefônico de moradores;
279 divulgação de atividades/eventos (afixação de cartazes, convites e/ou outros meios);

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

280 atendimentos individualizados na área; reunião com moradores, comissões,
281 conselhos, para discussão de projeto; elaboração de relatório urbanístico/ vistoria
282 física; elaboração de documentação técnica e/ou analítica; acompanhamentos de
283 vistorias físicas; plantão social; reuniões com público alvo; visitas de monitoramento;
284 visitas domiciliares; e vistorias físicas. Os trabalhos realizados em março de 2016
285 totalizaram medição de R\$ 43.646,81, sendo R\$ 19.141,38 pertinentes às famílias das
286 Favelas do Sapo e Aldeinha e R\$ 24.505,43 relacionados à Comunidade Água
287 Branca. **Sra. Jupira Cauhy** questiona a que se refere o relatório urbanístico elaborado
288 pela Diagonal, destacado no mês de março de 2016. **Sra. Marina de Camargo** explica
289 que, durante o período de execução das obras, além do técnico social, um técnico
290 físico-territorial fica à disposição na área para vistorias ou verificações, podendo o
291 relatório em questão ser retomado mais detalhadamente, se for o caso. Em relação ao
292 mês de abril de 2016, as ações relacionadas às famílias da Favela do Sapo foram:
293 acompanhamento das famílias em moradias provisórias - análise quantitativa; contatos
294 telefônicos com moradores para informações sobre renovação do auxílio aluguel e
295 atualização de telefones; acompanhamentos aos pagamentos de auxílio aluguel;
296 atendimentos individualizados na Central da Habitação; atendimentos individualizados
297 na área; elaboração de relatório social; mobilização por contatos telefônicos para
298 agendar comparecimento em plantão e assinatura de síntese de pagamento do auxílio
299 aluguel; e visitas domiciliares, sem que houvesse atividades junto às famílias da
300 Favela Aldeinha. Para a Comunidade Água Branca, foram realizados: contatos
301 telefônicos com moradores; divulgação de atividades/eventos (afixação de cartazes,
302 convites e/ou outros meios); atendimentos individualizados na área; atendimentos
303 individualizados na Central da Habitação; reunião com moradores, comissões,
304 conselhos, para discussão de projeto; elaboração de relatório urbanístico/ vistoria
305 física; elaboração de documentação técnica e/ou analítica; acompanhamentos de
306 vistorias físicas; elaboração de relatórios sociais; plantão social; reuniões com público
307 alvo; visitas de monitoramento; visitas domiciliares; visita interinstitucional; vistoria
308 física; acompanhamento ao pagamento de auxílio aluguel; análise quantitativa de
309 famílias em moradia provisória - aluguel social; mobilização por contato telefônico; e
310 participação em reuniões/ fóruns de lideranças. O total medido em abril de 2016 foi de
311 R\$ 43.497,94, sendo R\$ 17.434,42 pertinentes às ações junto às famílias da Favela do
312 Sapo e R\$ 26.063,52 pertinentes à Comunidade Água Branca. Por fim, em maio de
313 2016, foram registradas as seguintes atividades junto às famílias da Favela do Sapo:
314 acompanhamento das famílias em moradias provisórias - análise quantitativa; contatos

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

315 telefônicos com moradores para informações sobre renovação do auxílio aluguel e
316 atualização de telefones; atendimentos individualizados na área; visitas domiciliares; e
317 visita de monitoramento, sem que houvesse atividades junto às famílias da Favela
318 Aldeinha. Em relação à Comunidade Água Branca, foram listadas: contato telefônico
319 com morador; divulgação de atividades/eventos - afixação de cartazes, convites e/ou
320 outros meios; atendimentos individualizados na área; elaboração de relatório
321 urbanístico/ vistoria física; elaboração de documentação técnica e/ou analítica;
322 acompanhamento de vistorias físicas; elaboração de relatórios sociais; plantão social;
323 reuniões com público alvo; visitas de monitoramento; visitas domiciliares; vistorias
324 físicas; e participação em reuniões/ fóruns de lideranças. As ações realizadas no mês
325 de maio de 2016 totalizaram medição no valor de R\$ 42.803,52, sendo R\$ 18.541,91
326 relacionados às famílias da Favela do Sapo e R\$ 24.261,61, à Comunidade Água
327 Branca. Na sequência, **Sra. Denise Lopes de Souza** complementa que, no período
328 de julho de 2015 a maio de 2016, as atividades registradas como pertinentes às
329 famílias das Comunidades do Sapo e Aldeinha somaram R\$ 304.649,34 e aquelas
330 executadas na Comunidade Água Branca somaram R\$ 174.282,37, totalizando
331 medição de serviços de R\$ 478.931,71, nesse período. Passa a apresentar quadro
332 elaborado a partir da leitura das medições feita pelo Financeiro da SPUrbanismo para
333 regularização da fonte de recursos e do levantamento atual recebido de SEHAB sobre
334 o trabalho social executado entre 2015 e 2016. Explica que o ressarcimento de
335 R\$173.463,72 à conta de Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC da
336 OUCAB foi tratado no âmbito do processo SEI nº 7810.2018/0000580-9, com base no
337 entendimento, à época, de que as atividades de trabalho social realizadas de fevereiro
338 a maio de 2016 seriam pertinentes à Comunidade Água Branca, havendo, por isso,
339 possibilidade de serem suportadas com recursos de CEPAC. Diante desse
340 entendimento, em 2019, foi efetivada a transferência do referido valor da conta de
341 CEPAC para a conta de OODC, restando o montante de R\$ 305.468,06 a ser
342 ressarcido, referente às atividades realizadas com as famílias das Comunidades do
343 Sapo e Aldeinha. Porém, a partir da verificação da planilha detalhada apresentada
344 pela Sra. Marina de Camargo, reforça ter sido constatado que ao longo de todo o
345 período foram realizadas atividades relacionadas tanto à demanda das famílias das
346 Comunidades do Sapo e Aldeinha quanto da Comunidade Água Branca, não sendo
347 possível realizar corte por data. Considera que, ainda que os valores estejam bastante
348 próximos, não traduzem a realidade contábil, sendo necessários ajustes. Em questões
349 financeiras, destaca ainda ser necessário regularizar para a conta de OODC o valor de

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

350 R\$ 305.468,06. Explica que, apesar do tempo decorrido, a busca pelos registros e
351 evidências do trabalho social executado tem como intuito dar segurança em relação à
352 efetiva realização dos serviços, à época, e que podem também ser suportadas pela
353 conta de CEPAC. Aberta a palavra aos presentes, **Sra. Jupira Cauhy** pontua que não
354 discute a necessidade de pagar o trabalho realizado, contudo, faz considerações
355 sobre as diferenças de formatos e informações apresentados nos relatórios enviados
356 até aqui sobre o trabalho social realizado nos anos de 2015 e 2016. Observa que os
357 documentos anteriormente apresentados demandaram alterações e que os relatórios
358 de atividades apresentados pela Diagonal no contexto do processo SEI nº
359 7810.2018/0000580-9 se referem à divisão territorial mais ampla, o que dificulta à
360 identificação do que foi executado especificamente na Água Branca. Reconhece
361 avanços no material apresentado durante a reunião, especialmente quanto à divisão
362 entre as ações e valores pertinentes às famílias das Favelas do Sapó e Aldeinha e à
363 Comunidade Água Branca, mas acredita, ainda assim, que o conteúdo deve ser mais
364 aprofundado. Questiona se todo o trabalho social realizado pela SEHAB e Diagonal na
365 área da Água Branca é pago com recursos de CEPAC e OODC da OUCAB, ou se há
366 serviços custeados pelo orçamento da própria SEHAB. Destaca que o valor mensal
367 apresentado no período, que varia de R\$35 mil a R\$40 mil, não é pequeno,
368 acreditando ser importante explicitar o trabalho interno mencionado pela Sra. Marina
369 de Camargo, bem como os seus custos, que não estão detalhados na tabela. Observa
370 que há informações que constam em atas das reuniões do Conselho Gestor de ZEIS e
371 em processos administrativos que podem complementar o relatório sintetizado na
372 planilha apresentada. Questiona ações descritas na planilha, como a “organização do
373 espaço”. Explicita que o trabalho social executado para as famílias das Favelas do
374 Sapó e Aldeinha foi focado nas 151 famílias que recebem auxílio aluguel, não
375 abrangendo todas as 1.061, tampouco foi realizada busca ativa dessas famílias.
376 Conclui que ainda faltam informações para permitir a decisão de uso de dinheiro
377 público no montante indicado e pelo trabalho demonstrado, pelos representantes da
378 sociedade civil. **Sra. Denise Lopes de Souza** esclarece que o trabalho social
379 realizado no período de 2015 e 2016 já foi pago e atestado à época pela Coordenação
380 de SEHAB. A apresentação do material detalhado, nesse momento, segue orientação
381 jurídica de dar ciência ao GGOUCAB sobre os registros e de obter manifestação sobre
382 o prosseguimento do ressarcimento dos valores à conta de OODC, com recursos de
383 CEPAC. Nesse contexto, considera que eventuais questionamentos sobre o trabalho
384 social realizado devem ser encaminhados à SEHAB, responsável pela coordenação

385 dos trabalhos e condução do contrato. Informa que, após 2016, a partir do
386 esgotamento do recurso de HIS da conta de CEPAC, SEHAB assumiu o custo do
387 trabalho social na Comunidade Água Branca. Explana que os contratos do trabalho
388 social de SEHAB são amplos, mas que cada programa onera a fonte financiadora da
389 intervenção. Esclarece, por fim, que a prestação de contas detalhada foi acolhida tanto
390 por SEHAB quanto por SPUrbanismo, sendo necessária, para a operacionalização do
391 ressarcimento de recursos, a ciência do GGOUCAB sobre trabalho realizado e sua
392 manifestação favorável para a regularização da situação com recursos de CEPAC.
393 Caso haja negativa, será preciso solicitar à SEHAB o ressarcimento dos recursos à
394 OUCAB. **Sr. Luís Oliveira Ramos** reforça que a deliberação proposta não se trata do
395 pagamento dos trabalhos realizados em si, mas sim do ressarcimento dos valores que
396 já foram pagos, entre contas de CEPAC e de OODC. **Sra. Severina Ramos do**
397 **Amaral**, representante titular dos moradores ou trabalhadores do perímetro expandido
398 da Operação Urbana, pontua que o questionamento sobre o trabalho social realizado
399 no passado diz respeito ao detalhamento, pedindo que seja explicado o item sobre a
400 organização de espaço. **Sra. Dulcinéia Pastrello** aponta dificuldade em entender a
401 razão pela qual o trabalho de acompanhamento das famílias que recebem o auxílio
402 aluguel é pago pela operação urbana, e não pela própria Prefeitura do Município de
403 São Paulo - PMSP, questionando a sua relação com o território e os valores frente ao
404 custo das unidades habitacionais. Pergunta como as ações do programa auxílio
405 aluguel, da PMSP, são identificadas como uma questão a ser paga pela OUCAB. **Sra.**
406 **Marina de Camargo** responde que o auxílio aluguel passa a ser relacionado à
407 OUCAB em razão da vinculação do local de atendimento da demanda habitacional,
408 que será efetivado no Subsetor A1. Cita exemplos de que essa prática é realizada
409 também nas demais operações urbanas. Em relação ao questionamento sobre a
410 organização do espaço, esclarece que engloba não apenas a organização física, mas
411 também a preparação, operacionalização e materiais de registro das reuniões. **Sra.**
412 **Jupira Cauhy** entende que o relatório apresentado na presente reunião é o primeiro
413 adequado para compreender os valores referentes ao trabalho social realizado, não
414 considerando se tratar de relatório complementar aos anteriores, que apresentavam
415 diversos erros. Entende ser necessário primeiro compreender o que foi feito para
416 decidir sobre o ressarcimento e fonte de recursos. Manifesta que não se sente
417 confortável para a deliberação no momento, considerando ser necessária a
418 apresentação do relatório num formato mais completo, que permita diferenciar com
419 segurança as fontes de recursos de OODC ou de CEPAC. **Sr. Luís Oliveira Ramos**

420 questiona qual seria o ponto pendente para a decisão sobre o ressarcimento de
421 recursos entre as contas, se a análise não entra no mérito do conteúdo nem do
422 pagamento em si. **Sra. Jupira Cauhy** descreve que os relatórios apresentados
423 anteriormente pela Diagonal continham erros, incluindo confusão entre as demandas
424 da Comunidade Água Branca e das famílias das Favelas do Sapo e Aldeinha.
425 Considera que, somente após sucessivos questionamentos do GGOUCAB, a
426 prestação de contas do trabalho social passou a ser feita de forma adequada.
427 Ressalta não estar entrando no mérito do trabalho efetivamente realizado, mas
428 solicitando um relatório consistente que possibilite subsidiar a deliberação. **Sra.**
429 **Denise Lopes de Souza** esclarece que a manifestação da Gerência Jurídica de
430 SPUrbanismo indicou que tanto os serviços realizados na Comunidade Água Branca
431 quanto os realizados com as famílias das Comunidades do Sapo e Aldeinha podem
432 ser suportados com recursos de CEPAC. Assim sendo, ainda que haja pequenos
433 ajustes a serem feitos na planilha apresentada, há respaldo jurídico para que a
434 integralidade dos R\$ 305.468,06 seja ressarcida à conta de OODC, tratando-se de
435 serviços já executados, atestados pela SEHAB e pagos. Explica o esforço feito no
436 sentido de buscar evidências mais detalhadas aos relatórios de medição elaborados
437 de forma mais genérica à época. Ressalta que, hoje, a prestação de contas do
438 trabalho social realizado, de forma mais detalhada, já é apresentada a cada três
439 meses aos grupos de gestão das demais operações urbanas. **Sr. Luís Oliveira**
440 **Ramos** reforça que a intenção não é revisitar a análise dos produtos entregues em
441 2015 e 2016, mas sim, entendido o contexto, regularizar a situação das fontes de
442 recursos. Questiona quais aspectos precisam ser elucidados para que seja possível
443 deliberar. **Sra. Maria Elena Ferreira da Silva**, representante titular do Movimento de
444 Moradia com atuação na Região – Associação dos Trabalhadores sem teto da Zona
445 Oeste, cumprimenta a todos e relata não conseguir entender qual foi o trabalho
446 realizado pela Diagonal na comunidade. Aponta que, até hoje, as principais
447 promotoras do trabalho de localização e mobilização da população são as
448 representantes da sociedade civil, em especial a Sra. Dulcinéia Pastrello e a Sra.
449 Jupira Cauhy. Pede para que, daqui pra frente, o trabalho da Diagonal seja mais bem
450 explicitado, permitindo o acompanhamento da população e a avaliação se os valores
451 pagos estão de acordo com as ações desempenhadas. **Sr. Luís Oliveira Ramos**
452 pondera que, à época, os relatórios de medição do trabalho social eram elaborados de
453 forma mais genérica, mas que hoje, há maior cuidado no acompanhamento do
454 trabalho social executado e maior profundidade na prestação de contas. **Sra. Jupira**

455 **Cauhy** pede que seja feita apresentação de prestação de contas, incorporando as
456 explicações da Sra. Marina de Camargo sobre o debate feito ao longo da reunião,
457 justificativas sobre os pontos levantados e manifestação conclusiva, para deliberação
458 em uma próxima ocasião. **Sra. Denise Lopes de Souza** destaca que, no processo
459 administrativo encaminhado, SEHAB apresentou os registros como forma de
460 prestação de contas. A esse respeito, **Sra. Marina de Camargo** relata que todos os
461 registros passíveis de comprovação e evidência foram demonstrados no relatório. **Sr.**
462 **Luís Oliveira Ramos** consulta os presentes sobre propostas objetivas de
463 esclarecimentos ou sobre a possibilidade de passar à deliberação, com base nas
464 informações apresentadas. **Sra. Maria Elena Ferreira da Silva** sugere que a
465 deliberação seja adiada para uma próxima reunião extraordinária, com apresentação
466 de relatório mais simples e sucinto, contemplando as considerações feitas ao longo do
467 debate. **Sr. Luís Oliveira Ramos** acolhe a sugestão de adiamento da deliberação
468 para uma próxima reunião. **Sra. Jupira Cauhy** pede a fala para apresentação sobre o
469 processo de inclusão das famílias no auxílio aluguel, mas o **Sr. Luís Oliveira Ramos**,
470 tendo em vista o horário limite estabelecido para a reunião e que não foram cumpridos
471 os itens da pauta, sugere encerrar os trabalhos, passando aos questionamentos
472 recepcionados pela plataforma *streaming*. **Sra. Patrícia Saran** passa a ler as questões
473 apresentadas: Sr. Willians Tarcio Froio *“gostaria de lembrar que pessoas já morreram,*
474 *tanto por causas diversas quanto por estarem em local de riscos como enchentes e*
475 *doenças vindas do rio que na verdade é um esgoto a céu aberto. Dessa forma, como*
476 *fica o direito dessas pessoas que não sobreviveram pra receber o seu direito?”*;
477 *“Simone Gomes (Favela Aldeinha) e Jack Ferreira (Favela do Sapo) questionam sobre*
478 *a data de pagamento do auxílio aluguel”*; Jefferson Costa: *“onde eu tenho que ir para*
479 *me cadastrar para o auxílio aluguel?”*. Em resposta aos questionamentos
480 apresentados, **Sra. Marina de Carvalho** atualiza as informações sobre a sentença
481 referente à inclusão das 489 famílias da Comunidade do Sapo no auxílio aluguel,
482 respeitado prazo de 120 dias. Informa que a PMSP entrou com recurso e que a equipe
483 responsável de SEHAB foi orientada a suspender os procedimentos em
484 desenvolvimento para busca e efetivação da inclusão das famílias no programa auxílio
485 aluguel. Sobre a situação atual, destaca que das 489 famílias oriundas da
486 Comunidade do Sapo, 151 já estão em auxílio aluguel, 127 tiveram a atualização de
487 cadastro concluída e 34 estão em fase de verificação de duplo atendimento. Informa
488 que, por enquanto, o auxílio aluguel está suspenso, porém, SEHAB/DTS-Centro
489 encaminhará questionamentos sobre o objeto da suspensão e os encaminhamentos

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams

490 em relação às famílias localizadas. **Sra. Jupira Cauhy** considera que a sentença em
491 segunda instância suspendeu o prazo de 120 dias para a localização das famílias, e
492 não a decisão sobre a condenação da PMSP a pagar o auxílio aluguel às 489 famílias
493 que moravam na Favela do Sapo. Nesse sentido, reitera pedido para que SEHAB
494 inicie o pagamento do auxílio aluguel às famílias já localizadas. **Sr. Luís Oliveira**
495 **Ramos** informa que a Coordenação buscará nova data para discutir os assuntos
496 adiados durante a reunião, agradece a presença e manifestações de todos e encerra
497 os trabalhos às 19h43.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

Representante Titular LUIS OLIVEIRA RAMOS _____

Representante Suplente ZORAIDE A ITAPURA DE MIRANDA _____ AUSENTE

SÃO PAULO URBANISMO

Representante Titular LUCY MARIA FEIJÓ ESTEVES _____

Representante Suplente GUILHERME FILOCOMO _____ AUSENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E OBRAS - SIURB

Representante Titular PEDRO L DE CASTRO ALGODOAL _____

Representante Suplente EDUARDO MINORU NAGÃO _____ AUSENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES - SMT

Representante Titular HIDELY CODIGNOLI _____

Representante Suplente DENISE MARIA S DIAS GOMES _____

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

Representante Titular MARIA JOSÉ DO PRADO SILVA _____ AUSENTE

**ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams**

Representante Suplente NILSON EDSON LEONIDAS _____

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

Representante Titular ERIKA VALDMAN _____

Representante Suplente RUBENS BORGES _____

AUSENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB

Representante Titular LEONARDO WILLIAM CASAL SANTO _____

AUSENTE

Representante Suplente THITO COELHO CASSIMIRO _____

AUSENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA – SF

Representante Titular WILSON CABRAL DA SILVA _____

AUSENTE

Representante Suplente MARIZA ALVES FIGUEIREDO _____

AUSENTE

SÃO PAULO OBRAS – SPObras

Representante Titular ANTONIA RIBEIRO GUGLIELMI _____

Representante Suplente ALEXANDRE M NOGUEIRA COBRA _____

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL – INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

Representante Titular DULCINÉIA PASTRELLO _____

Representante Suplente ADRIANA PATRÍCIA BOGAJO _____

AUSENTE

ENTIDADES PROFISSIONAIS, ACADÊMICAS OU DE PESQUISA

Representante Titular LAISA ELEONORA M STROHER _____

**ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC ÁGUA BRANCA
REALIZADA EM 19/10/2020
Microsoft Teams**

Representante Suplente PAULA FREIRE SANTORO AUSENTE

EMPRESÁRIO COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

Representante Titular VLADIMIR JOSÉ ISZLAJI AUSENTE

Representante Suplente LARISSA GARCIA CAMPAGNER AUSENTE

MOVIMENTO DE MORADIA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO

Representante Titular MARIA ELENA FERREIRA DA SILVA _____

Representante Suplente JOSÉ DE JESUS FERREIRA DA SILVA AUSENTE

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

Representante Titular JUPIRA CAUHY _____

Representante Titular CAIO BOUCINHAS _____

Representante Titular ILMA MARIA SANTOS DE PINHO AUSENTE

Representante Suplente EMERSON DA SILVA AUSENTE

Representante Suplente ANA CAROLINA P DOS SANTOS _____

Representante Suplente GISLENE FERREIRA A SANT'ANA AUSENTE

MORADORES OU TRABALHADORES DO PERÍMETRO EXPANDIDO DA OPERAÇÃO URBANA

Representante Titular LEONOR GALDINO DA SILVA AUSENTE

Representante Titular SEVERINA RAMOS DO AMARAL _____

Representante Suplente ALEXANDRO FERNANDES DA SILVA AUSENTE

Representante Suplente MARIA CRISTINA DE C S AKEL AYOUB _____